

Doutor Bezerra de Menezes

O médico dos pobres



“Sem amor e caridade uma flor tem mil espinhos, com amor e caridade um espinho tem mil flores.”
Bezerra de Menezes

Alex Cardoso de Melo

Idealizador da ONG “Meu sonho não tem fim”.

O Doutor Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti nasceu no dia 29 de agosto de 1831, em Riacho do Sangue, no Ceará. Mesmo sem condições econômicas, o jovem Bezerra de Menezes aventurou-se na conquista do sonho de tornar-se médico, saindo de sua terra natal rumo ao sul do país. Em 1851, o mesmo ano da morte de seu pai, mudou-se para o Rio de Janeiro, ingressando no ano seguinte, como praticante interno, no Hospital da Santa Casa de Misericórdia. Nas horas vagas, dava aulas de filosofia e matemática para manter seus estudos.

Em 1861, iniciou carreira política, sendo eleito vereador da cidade do Rio de Janeiro, tendo que demitir-se do Corpo de Saúde do Exército, do qual fazia parte como cirurgião-tenente. Na Câmara Municipal da Corte desenvolveu grande trabalho na defesa dos humildes e necessitados, sendo reeleito para o período de 1864 a 1868.

Retornou à política no período de 1873 a 1881, ocupando várias vezes as funções de presidente interino da Câmara Municipal da Corte, efetivando-se em julho de 1878, cargo que corresponderia ao de prefeito nos dias atuais. Nunca obteve favores do governo para as suas candidaturas e era adorado pelas camadas mais pobres da população.

Durante a campanha abolicionista, com espírito prudente e ponderado, escreveu *“A escravidão no Brasil e as medidas que convém tomar para extingui-la sem danos para a Nação”* e expôs os problemas de sua terra, no estudo *“Breves considerações sobre as secas do Norte”*.

Depois de ser presenteado com *O Livro dos Espíritos* pelo amigo médico

e político no Rio de Janeiro Joaquim Carlos Travassos, converteu-se ao Espiritismo em 1886, passando a escrever livros que se tornariam célebres no meio espírita. Devido a seu espírito extremamente pacífico e conciliador tornou-se presidente da Federação Espírita Brasileira.

Seu desprendimento não o permitiu acumular bens materiais. Foi em meio a grandes dificuldades financeiras que um acidente vascular cerebral o levou ao desencarne em 11 de abril de 1900. Seu nome é reconhecido ainda hoje e evoca a lembrança de um passado rico, não em ouro, mas em lições de caridade e devoção à fé que abraçou.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em sua vida!

Conheça melhor o trabalho voluntário realizado pela ONG

“Meu sonho não tem fim”:

Site Oficial: www.meusonhonaotemfim.org.br

Facebook: www.facebook.com/meusonhonaotemfim

Instagram: www.instagram.com/meusonhonaotemfim

YouTube: www.youtube.com/alexcmelo